

PROCESSOS HISTÓRICOS MEMORIAL TJDF T

DOIS CANDANGOS | PROCESSO

S3066/62

TIPO

Acidente de trabalho – 3/4/1962

VARA

2ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal

JUIZES

Lúcio Batista Arantes, Mário Dante Guerrera,
Juscelino José Ribeiro e Mário Brasil de Araújo

AUTOR

Exedito Xavier Gomes

RÉU

IAPÍ (Instituto de Aposentadoria e
Pensões dos Industriários)

DOIS CANDANGOS

O CASO

No dia **3 de abril de 1962**, por volta das 13 horas, houve um acidente no canteiro de obras da Universidade de Brasília, sob responsabilidade da construtora Martins de Almeida S.A. – COMASA, que resultou na morte de dois operários. No momento do acidente as vítimas trabalhavam na escavação de subsolo, naquele momento com 5 metros de profundidade, segundo o laudo pericial. O desmoronamento da terra ocorreu em virtude da trepidação do solo provocada pelo funcionamento de máquinas de terraplanagem nas proximidades. De acordo com relatos de testemunhas, uma terceira pessoa ficou parcialmente soterrada, com terra até a cintura, tendo sobrevivido ao acidente. Os “dois candangos”, por sua vez, foram retirados já sem vida dos escombros, debaixo de terra, pedaços de madeira, e ferragens dos andaimes, por outros colegas operários que estavam no local.



Foto: Monumento “Os Candangos”, a obra é uma homenagem aos operários que trabalharam na construção de Brasília.

AUDITÓRIO DOIS CANDANGOS

HOMENAGEM DA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
AOS OPERÁRIOS EXPEDITO XAVIER GOMES E
GEDELMAR MARQUES MORTOS
DURANTE A CONSTRUÇÃO DESTE PRÉDIO, EM 1962.

BRASÍLIA, 21 DE ABRIL DE 1994.

JOÃO CLÁUDIO TODOROV
REITOR DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

PROCESSOS HISTÓRICOS MEMORIAL TJDF T

IMPORTÂNCIA HISTÓRICA

Durante a construção de Brasília ocorreram diversos acidentes de trabalho envolvendo os operários conhecidos como “Candangos”. Um dos mais marcantes foi o desabamento de terra que soterrou dois jovens operários, de 18 e 28 anos, que trabalhavam na construção do *campus* da Universidade de Brasília. No local do acidente foi construído um auditório, ao qual foi dado o nome de “Dois Candangos” em homenagem às vítimas.

VÍTIMAS

Gildemar Marques Pereira e Expedito Xavier Gomes

NO TJDF T

Antônia Rodrigues de Souza, viúva da vítima Expedito Xavier Gomes, requereu judicialmente, em face do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários – IAPI, o recebimento da indenização por acidente de trabalho em seu nome e em nome dos três filhos menores do casal.

A fim de instruir os autos, foi solicitada à 1ª Vara Criminal remessa do inquérito policial a respeito do acidente (Inquérito nº 76/62 – 2ºDP). Em 1º de março de 1963, perante o então MM. Juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública, **Mário Dante Guerrera**, as partes firmaram acordo, em audiência de pagamento e liquidação, quanto ao valor da indenização, fixada em Cr\$ 645.120,00 (seiscentos e quarenta e cinco mil, cento e vinte cruzeiros) e também quanto à divisão entre os beneficiários, estabelecida em metade para a esposa e a outra metade aos três filhos menores, dividida em partes iguais. Tendo em vista que o *de cujus* não havia completado o período de carência como segurado do IAPI, apenas metade do

valor acordado foi pago imediatamente e o restante foi revertido em pensão para os beneficiários.



Fotografia parcial do local, mostrando também a parede onde desprende a massa de terra, e o local onde os operários foram soterrados.